



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS



PROGRAMA DE DISCIPLINA		
CURSO: Ciências Sociais		
DISCIPLINA: Economia Política I		CÓDIGO:
CARGA HORÁRIA GERAL: 80	CH TEÓRICA: 60	CH PRÁTICA: 20
CRÉDITOS: 4		
PERÍODO: 6º	ANO/SEMESTRE: 2021.1	
PROFESSOR: Antônio Carlos Maciel		
1. EMENTA		
Introdução: Natureza da sociedade capitalista. Principais escolas da economia política: clássica, marxista, neoclássica, keynesiana, schumpeteriana e dependencista, neoliberal. Estado e desenvolvimento econômico. Estado e economia na ordem internacional.		
2. OBJETIVO GERAL		
Apresentar as escolas econômicas, por meio de seus principais autores, de modo a permitir a compreensão da importância da economia política no processo de desenvolvimento da sociedade capitalista.		
3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS		
3.1 Introduzir elementos conceituais para a identificação da natureza da sociedade capitalista; 3.2 Caracterizar as principais escolas da economia política; 3.3 Relacionar o Estado e a Economia nacionais à ordem internacional; 3.4 Contextualizar a relação entre Estado e desenvolvimento econômico.		
4. CONTEÚDO:		
EPÍLOGO: Apresentação do Programa da Disciplina.		
I UNIDADE: INTRODUÇÃO: NATUREZA DA SOCIEDADE CAPITALISTA:		
1.1 A produção da vida material: uma sociedade de classes; 1.2 A reprodução da vida material: um Estado de classe; 1.3 Estado e Economia: Economia política.		
II UNIDADE: PRINCIPAIS ESCOLAS DA ECONOMIA POLÍTICA:		
2.1 Clássica: Smith e Ricardo; 2.2 Marxista; 2.3 Neoclássica: Jevons, Walras, Marshal; 2.4 Síntese neoclássica: Keynes; 2.5 Schumpeter: entre capitalismo e socialismo; 2.6 Neoliberalismo: Hayek, Friedman.		
III UNIDADE: ESTADO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO		
3.1 CEPAL: Furtado; 3.2 Teoria da dependência: FHC, Marini.		
IV UNIDADE: ESTADO E ECONOMIA NA ORDEM INTERNACIONAL		
4.1 Blocos Econômicos;		

4.2 FMI;

4.3 Banco Mundial;

4.4 OCDE.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão desenvolvidas de acordo com o método pedagógico histórico-crítico, quer as sessões sejam presenciais ou remotas. A comunicação, além do Portal SIGAA, será realizada pela ferramenta Classroom, na Plataforma Google.

Desenvolver-se-ão estudos dos aportes teóricos terão, razoavelmente, a seguinte sequência: disponibilização, ou indicação, do texto-base com antecedência mínima de 7 dias; exposição dialogada da temática; discussão de destaques pontuais; exercício aplicativo à realidade brasileira.

Orientações individuais e em grupo para a elaboração de trabalho a ser apresentado em sala de aula ou ao vivo, se online.

6. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Consistirá de Fichamento Conceitual dos estudos, Trabalho Acadêmico escrito e apresentação do Trabalho Acadêmico, de acordo com a seguinte fórmula: $NF=MAFC+TAE+TAA/3$, onde: NF: Nota Final; MAFC: Média Aritmética do Fichamento Conceitual; TAE: Trabalho Acadêmico Escrito; TAA: Trabalho Acadêmico Apresentado.

7. RECURSOS DIDÁTICOS

- a) Quadro Branco;
- b) Pincel para Quadro Branco;
- c) Projeto de Imagem;
- d) Notebook;
- e) Google meet;
- f) Classroom;
- g) SIGAA
- h) Internet;
- i) PowerPoint.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE DIDÁTICA

I UNIDADE: INTRODUÇÃO: NATUREZA DA SOCIEDADE CAPITALISTA:

SILVA, Maria Valesca D. **Introdução às teorias econômicas**. Salvador: UFBA, 2016. (p. 11-22; 30-34)

HUBERMAN, Leo. **História da riqueza do homem**. Rio de Janeiro: Zahar, 1951. (Parte II)

MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1983. (p. 23-27).

II UNIDADE: PRINCIPAIS ESCOLAS DA ECONOMIA POLÍTICA:

SMITH, Adam. **A riqueza das nações: investigação sobre sua natureza e suas causas**, v.1. Tradução: João Luiz Baraúna. Rio de Janeiro: Nova Cultural, 1996. (p. 411-414).

RICARDO, David. **Princípios de economia e tributação**. Tradução de Paulo Henrique Ribeiro Sandroni. São Paulo: Nova Cultural, 1996. (p. 5-14).

MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1983. (p. 23-27).

SILVA, Natasha P. Filosofia moral e método na teoria econômica clássica. **Leituras de Economia Política**. Campinas, SP, n. 25, p. 97-128, jan./dez. 2017.

HEILBRONER, Robert. **História do pensamento econômico**. Tradução da Simon & Schuster. São Paulo: Nova Cultural, 1996. (p. 231-266; 267-286).

CERQUEIRA, Jackson B. A. Uma visão do neoliberalismo. **Sitientibus**. Feira de Santana, BA, n. 39, p. 169-189, jul./dez. 2008.

BUTLER, Eamonn, **Milton Friedman: as ideias e influência do economista que liberalizou os mercados e moldou o mundo em que vivemos**. Tradução de Michelle Hapetian. Disponível em: <https://www.leyaonline.com/pt/livros/ciencias-sociais-e-humanas/gestao/milton-friedman/>. Acesso em: 29 set. 2021.

III UNIDADE: ESTADO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

FURTADO, Celso. **O mito do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Círculo do Livro, 1985. (p. 77-96)

CARDOSO, Fernando H. **A elaboração da teoria da dependência**. Entrevista. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XcRDtUxfr4>. Acesso em: 28 out. 2021.

CARDOSO, Fernando H. **A teoria da dependência hoje**. Entrevista. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HceoH8VgcuM>. Acesso em: 28 out. 2021.

IV UNIDADE: ESTADO E ECONOMIA NA ORDEM INTERNACIONAL

ALMEIDA, Paulo R. A ordem política e econômica mundial no início do século XXI: questões da agenda internacional e suas implicações para o Brasil. **III Anuário Brasileiro de Direito Internacional**. v. 2, p. 151-189. Disponível em: <https://www.corteidh.or.cr/tablas/r27154.pdf>. Acesso em: 28 out. 2021

9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2.Ed. São Paulo: Boitempo, 2009

FIGUEIREDO, Tatiana S. P. Do liberalismo ao neoliberalismo: as influências do ideário liberal na conformação da Escola de Chicago. **Leituras de Economia Política**. Campinas, SP, n. 15, p. 97-127, jan./dez. 2009.

ASSINATURA PROFESSOR

ASSINATURA CHEFE DE DEPARTAMENTO

